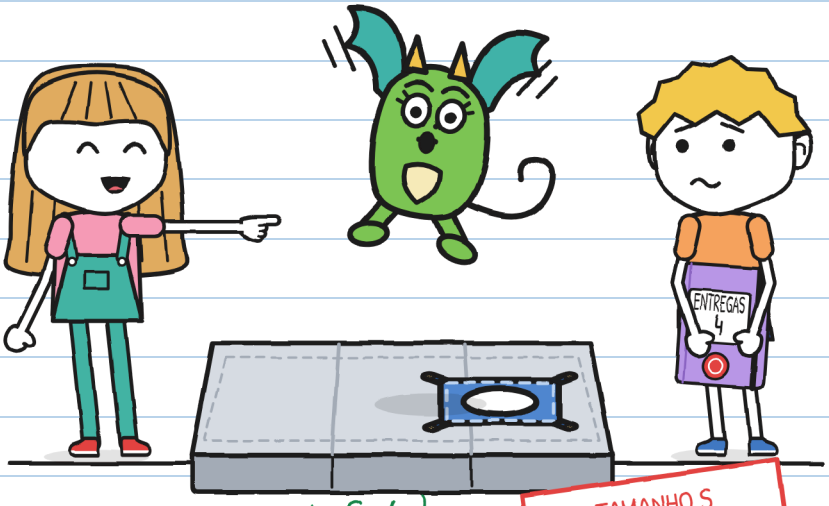
ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 4

Aqui não, Migalha!

Lui Eriksson



(o caderno do Guto)

TAMANHO S
Nível inicial · 7+

ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 4
Aqui não, Migalha!

Texto e ilustrações: Lui Eriksson

TAMANHO S · Nível inicial · 7+

Versão em português: LinguAula

Primeira edição: 2026

© 2026 Lui Eriksson · info@linguaula.com

Pode ser fotocopiado livremente, para a sala de aula e para casa.

Quarto livro da série. Os anteriores: "Este pacote morde", "Não abrir antes do trovão" e "Devolver, por favor".

LinguAula

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com

Nenhum dragão se machucou neste livro. Um capacete, sim, um pouco. —J.



Eu leio primeiro. Depois a gente vê. –J.

Se você encontrar, devolva. Aqui, não: ao dono.

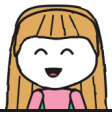


Este carimbo marca o que só acontece na história. Dragões de verdade não existem. Pacotes não voltam voando. Para brincar num pátio de verdade, veja a página 76. –J.

QUEM É QUEM



Guto. Entregador dos sábados. Este caderno é dele. Quer que a Migalha venha até ele.



Júlia. Escreve em verde e assina J. Sempre tem uma ideia melhor. Mesmo que ninguém peça.



Toninho. Entrega pela RAIO, em dez minutos ou de graça. Desde esta semana, também sabe esperar.



Mara. A dona da Entregas Impossíveis. Usa chapéu de bruxa. Sabe mais do que diz.



Vera. Cuida dos dragões da Casa dos Dragões. Põe as condições.



Migalha. Um filhote de dragão. Já sabe decolar. O difícil é descer.



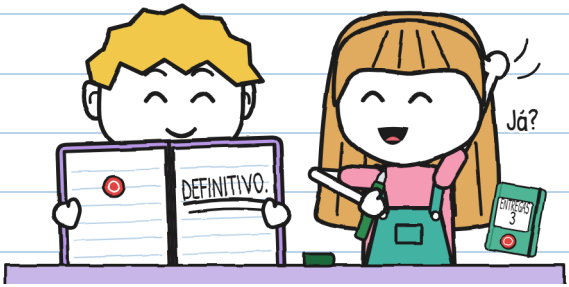
O pacote nº 4. Plano e largo. Na etiqueta está escrito: ABRIR NO CHÃO.



R. Manda os pacotes que ninguém consegue entregar. Ninguém diz o nome de R.

CADERNO DE ENTREGAS 4
do Guto

DEFINITIVO.



O caderno 3 terminou com um sininho. Este é lilás e tem o carimbo da loja.

Desta vez usei primeiro. Júlia esperou com a canetinha destampada.
— Já? — perguntou Júlia.
— Já.

"Definitivo" quer dizer que eu leio primeiro. Depois a gente vê. —J.

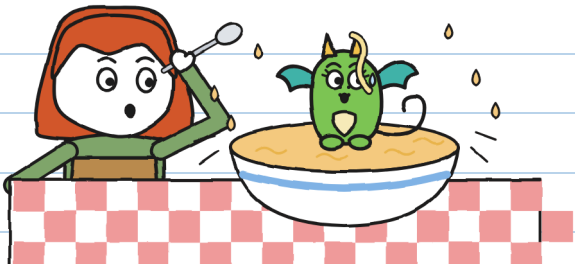
CAPÍTULO 1

Quatro cantos

Na loja da Mara tem uma estante com pacotes sem entregar. Eram vinte. A Júlia e eu entregamos três: um ovo de dragão, umas sementes que corriam e um sininho.
Restam dezessete.

O ovo era a Migalha. Ela já sabe decolar. Mas não sabe onde descer.
Ontem desceu na sopa da Vera.

A SOPA DA VERA (ontem)



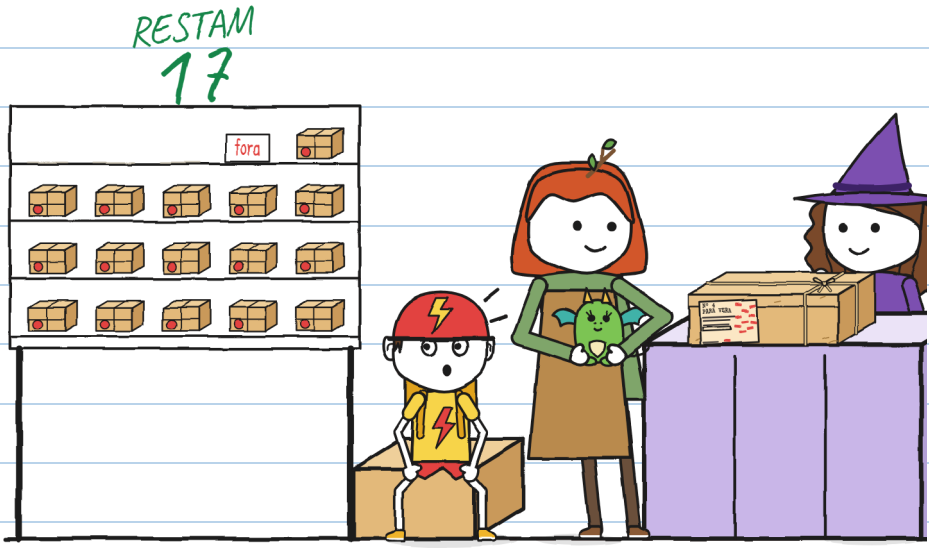
Sopa de macarrão. Com dragão. –J.

Vera veio pedir ajuda e Toninho se ofereceu. Mas antes ele tinha uma entrega. Voltou em nove minutos e meio. Deixou a bicicleta na porta e sentou na caixa dele.

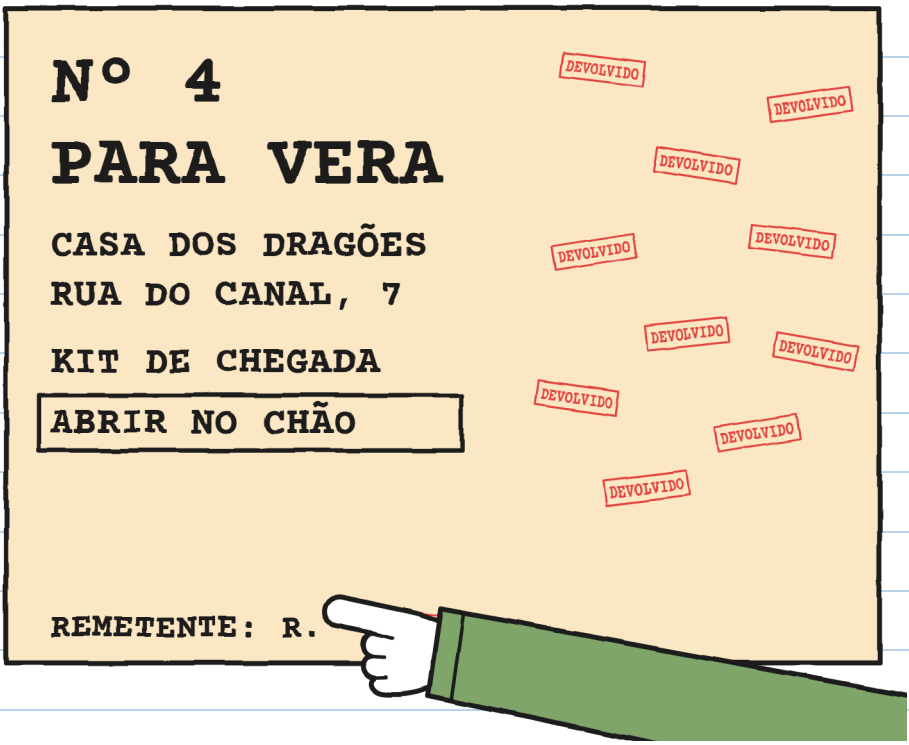
— Eu já sei esperar — disse. — Mas não precisava começar hoje.

Então Mara pegou um pacote da prateleira de cima. Deixou no balcão.

— Vera. Isso é seu.



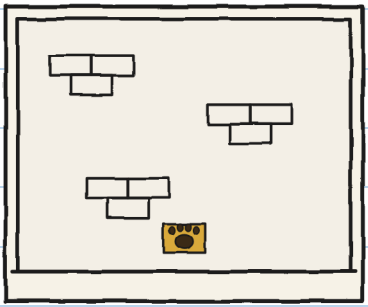
A etiqueta do nº 4 diz muito mais que a do Toninhozinho. Esta traz até instruções.



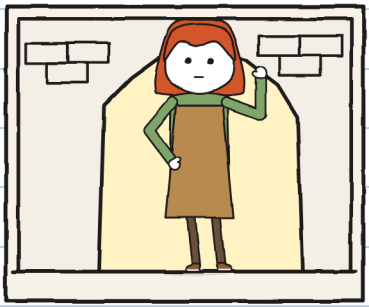
Vera leu a etiqueta com o dedo. Parou na R. de quem manda o pacote.

— Onze carimbos? Onze vezes? — perguntou Júlia.
— Nove vezes, na Rua do Canal, 7, só havia uma parede — disse Mara.
— E por que a gente não levou com o ovo? — perguntou Júlia.
— Levei depois, duas vezes — disse Mara. — A parede se abriu.
— E nas duas vezes eu disse "ainda não" — disse Vera. — A Migalha não voava. Eu não precisava.
— E hoje? — perguntou Mara.
— Ontem a Migalha desceu na minha sopa.

AS ONZE TENTATIVAS DA MARA



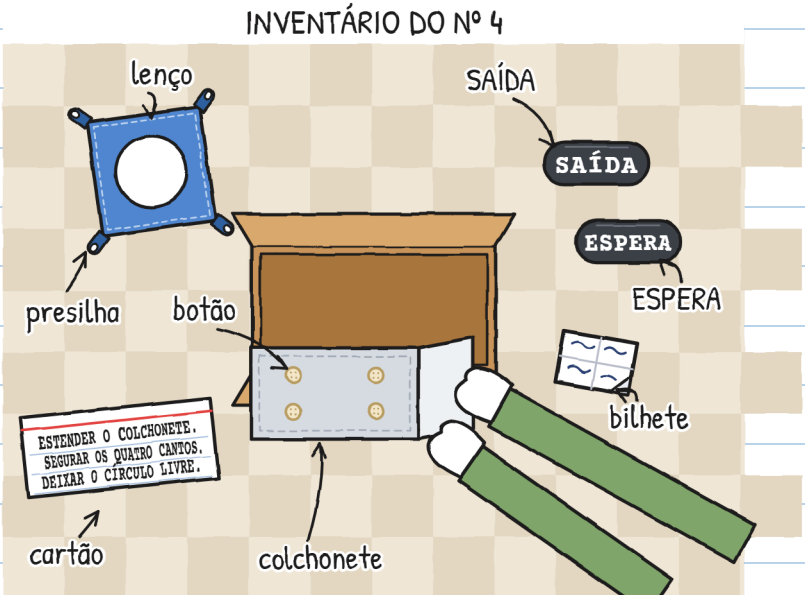
a parede: 9 vezes



Vera: "ainda não", 2 vezes

— Abrir ou experimentar não é receber — disse Mara. — Se a Vera não assina a etiqueta com tinta que não apaga, o pacote volta ao amanhecer.
— Eu sei — disse Vera. — Só quero experimentar.

A etiqueta dizia ABRIR NO CHÃO, então Vera se ajoelhou no chão e abriu o pacote. Toninho se agachou ao lado dela e contou as peças em voz alta. Até então, eu só o ouvia contar minutos.



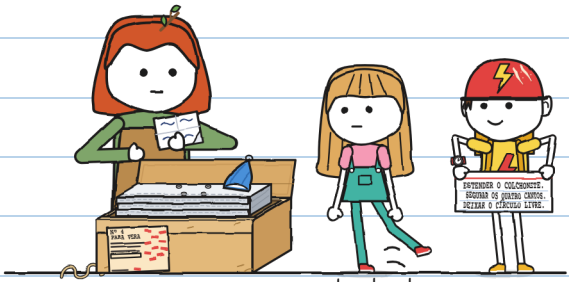
— Cinco coisas — disse Toninho. — E um bilhete.

O cartão tinha três linhas, escritas à máquina:

1. ESTENDER O COLCHONETE.
2. SEGURAR OS QUATRO CANTOS.
3. DEIXAR O CÍRCULO LIVRE.

O bilhete era mais curto. Vera abriu e leu. Dobrou de novo em quatro. Não leu em voz alta.

— Para o pátio — disse. E guardou o bilhete na caixa.



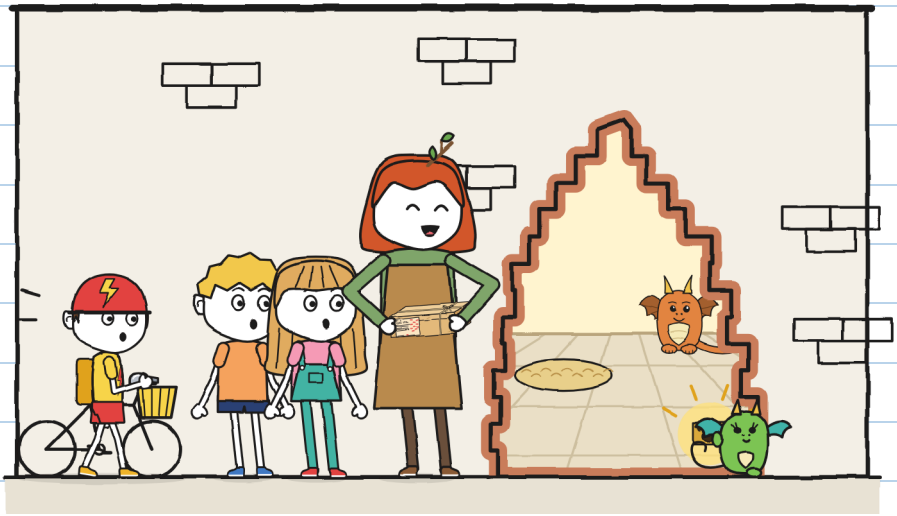
tec, tec, tec

Vi as perguntas da Júlia fazendo fila. E o pé dela.

Perguntas que eu não fiz: seis.
Estou melhorando. —J.

Mara repetiu as condições de sempre. O kit sai com a Vera. Volta na caixa. A etiqueta continua colada.

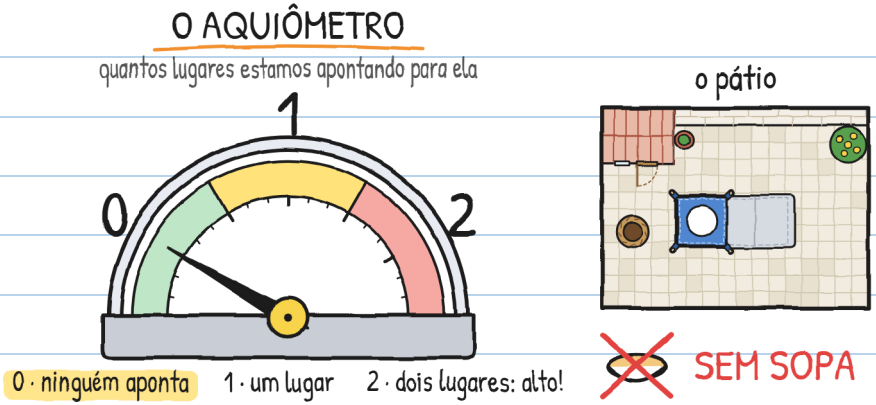
Fomos todos à Rua do Canal, 7. Na frente da parede, a Migalha desceu do colo da Vera. Pôs a pata na placa de metal.
A parede se abriu.



Toninho deu um passo para trás com a bicicleta. Uma vez ele viu a parede se abrir, mas de noite. De dia dá para ver tudo e impressiona mais.

No pátio, Vera deixou a caixa no chão. Botou a gente em fila.
— Minhas condições. Uma: a gente ensaia só comigo na frente. Duas: tem um único lugar de chegada. Três: se eu digo "basta", é basta.

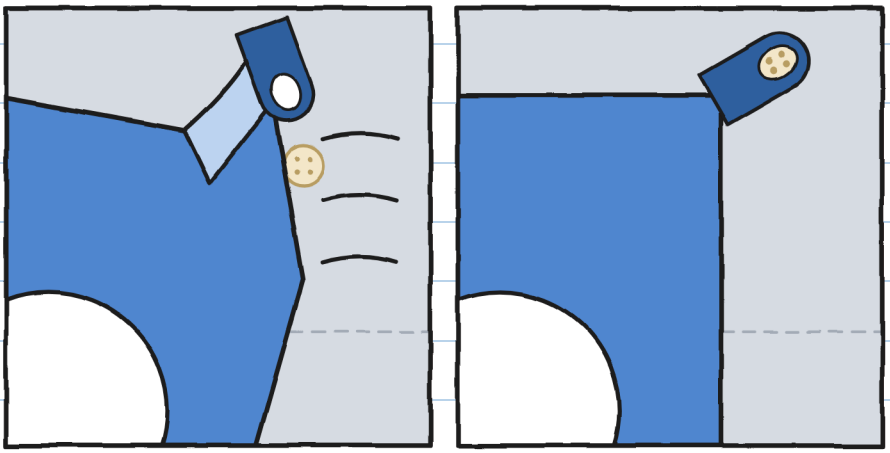
Anotei. Embaixo desenhei um aparelho: o aquiômetro. Na planta do pátio escrevi SEM SOPA. Por via das dúvidas.



Um aparelho para contar até dois.
Muito bonito. —J.

Estendemos o colchonete no meio do pátio. Júlia botou o lenço em cima. Prendeu duas presilhas.
— Pronto.
— Olha a borda — disse Vera.

Um pouco de vento levantou o canto solto do lenço, como uma orelha. Júlia prendeu as outras duas. Não disse nada.



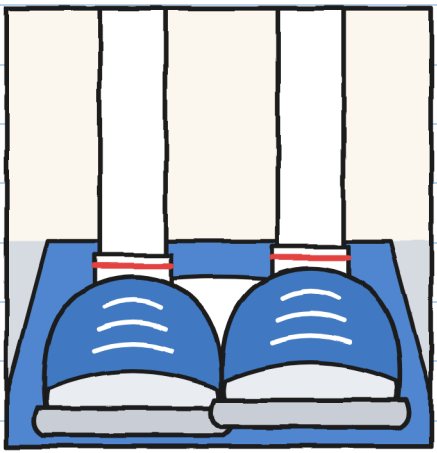
ANTES DEPOIS

Eu ia fazer. O vento chegou antes. —J.

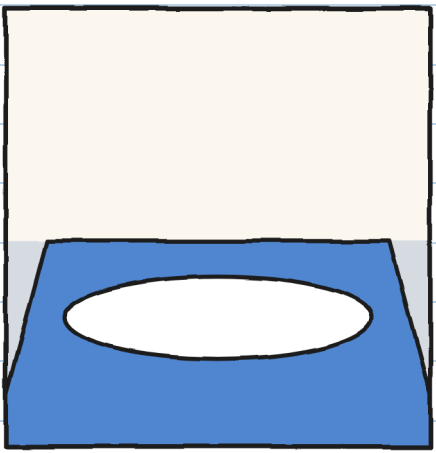
Aí eu quis ajudar. Fiquei de pé no círculo.
— Migalha, aqui. Aqui!

A Migalha veio andando, toda contente. Sentou no meu tênis.
— Você está mostrando seus tênis para ela — disse Vera.

Saí do círculo. A Migalha olhou o círculo vazio. Cheirou. Entrou e sentou no meio.



1. O que a Migalha via



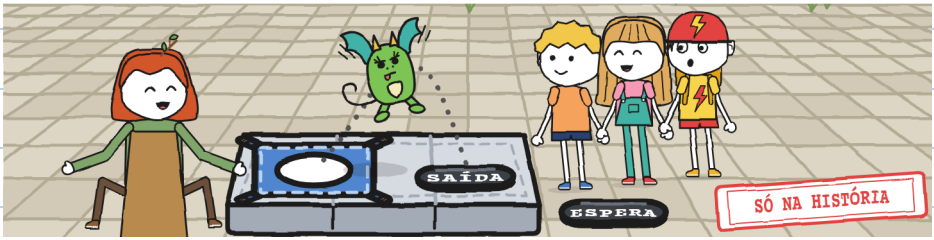
2. O que ela viu depois

Vera botou a Migalha na marca de SAÍDA, numa ponta do colchonete. Ela estava a um metro e vinte do centro do círculo. Botou a gente atrás da marca de ESPERA.

— Um salto pequeno. Um só.

A Migalha bateu as asas e subiu um palmo. Dois segundos depois desceu, com as quatro patas dentro do círculo.

— Basta. Por hoje, basta.



Eu anotei: "Veio até mim". Júlia soltou o lenço e levantou. A Migalha virou a cabeça e o seguiu com os olhos.

Você estava atrás da marca. Ela foi para o círculo. —J.

UMA HISTÓRIA, SEIS TAMANHOS

Tem seis tamanhos, dos 3 aos 16 anos, e mais de 20 línguas. XXS, XS, S, M e L têm as mesmas páginas e os mesmos desenhos. O XL é um romance. Só muda o jeito de contar.

TAMANHO XXS · PRÉ-A1
JÚLIA VERIFICA AS PRESILHAS DUAS VEZES.

TAMANHO XS · A1
Júlia verificou as presilhas duas vezes. Queria verificar de novo. — Já chega — disse Vera.

TAMANHO S · A2
Júlia verificou as quatro presilhas. Verificou de novo. Ia verificar pela terceira vez quando Vera disse: — Já chega.

TAMANHO M · B1
Júlia conferiu as quatro presilhas. Depois conferiu de novo. Começava a terceira rodada quando Vera disse: — Já chega.

TAMANHO L · B2
Júlia conferiu as quatro presilhas. Depois conferiu de novo. Ia para a terceira vez quando Vera disse: — Já chega.

TAMANHO XL · B2-C1
Romance ilustrado · 13+

Níveis do QECR indicativos, para quem aprende português.

Cada um no seu tamanho. Mesmo círculo. —J.

PARA FAMÍLIAS E PROFESSORES

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com